



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Fernandes, Beatriz Marques

Reabilitação de uma casa de habitação num hostel

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3776>

Metadados

Data de Publicação	2021
Resumo	Este relatório apresenta, justifica e descreve todo o processo do Projeto Final de Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento, da Escola Superior de Artes Aplicadas, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, tendo como objetivo aplicar todos os conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos do curso. O projeto em causa é a reabilitação de uma casa de habitação num Hostel, localizada, na Quinta do Filipe, na aldeia da Serra, no concelho de Tomar. A reabilitação que propomos realizar n...
Editor	IPCB. ESART
Palavras Chave	Conforto, Funcionalidade, Moderno, Natureza, Design
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESART - Design de Interiores e Equipamento

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T23:20:41Z com
informação proveniente do Repositório



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior de Artes Aplicadas

Relatório de Projeto de Design de Interiores **Reabilitação de uma Casa de Habitação num Hostel**

Beatriz Fernandes | 20181531

Orientadores

Professora Adelina Mendes

Professora Graça Pedroso

Relatório do Projeto Final apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciada em Design de Interiores e Equipamento.

Julho de 2021

Composição do Júri

Presidente do júri

Professor Doutor Pedro Paulo Eugénio de Oliveira
Prof. Adjunto Convidado da ESART – IPCB

Vogais

Arguente: Escultor José Simão Gomes, Especialista
Prof. Adjunto da ESART – IPCB

Orientadora: Licenciada Maria Adelina André Carreiro Mendes
Assistente Convidada da ESART – IPCB

Orientador: Professora Doutora Graça Maria de Rovisco Garcia Pedroso
Malaguerra Nunes
Prof. Adjunta Convidada da ESART - IPCB

Agradecimentos

Em primeiro lugar gostaria de agradecer especialmente às minhas duas orientadoras, Professora Adelina Mendes e Professora Graça Pedroso, que se mostraram sempre disponíveis e empenhadas em ajudar-me ao longo de todo o projeto e propuseram-se a esclarecer-me todas as minhas dúvidas. O meu agradecimento vai também para todos os docentes que foram cruzando o meu caminho, não só durante a realização deste projeto, como ao longo dos últimos três anos, porque direta ou indiretamente contribuíram para a minha evolução e conhecimento que adquiri. Por fim, o meu agradecimento vai também para a minha família, por me ter cedido a casa de habitação para a realização deste projeto, por todo o apoio que me deram, e por terem sempre acreditado em mim.

Obrigada!

Resumo

Este relatório apresenta, justifica e descreve todo o processo do Projeto Final de Licenciatura de Design de Interiores e Equipamento, da Escola Superior de Artes Aplicadas, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, tendo como objetivo aplicar todos os conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos do curso. O projeto em causa é a reabilitação de uma casa de habitação num Hostel, localizada, na Quinta do Filipe, na aldeia da Serra, no concelho de Tomar.

A reabilitação que propomos realizar nesta habitação, procura criar um espaço funcional e dinâmico, não focando num tipo de público. Assim, procuramos, objetivamente, tornar o local mais apelativo ao visitante, e dar vida a um edifício que há muito desapareceu. Contudo, serão preservadas algumas características arquitetónicas. Para completar o Hostel, e dar uso á área exterior também será apresentada uma proposta para o exterior, devido ao interior ser uma extensão do espaço exterior, que remete principalmente á natureza e á liberdade. O principal objetivo consiste então na reabilitação da casa, para isso serão reformuladas as plantas na totalidade, tendo como objetivo transformar um espaço familiar e reservado, num espaço amplo, com muita circulação e principalmente vida, mas não tirando a privacidade que cada hóspede necessita.

Palavras-chave: Conforto, funcionalidade, moderno, natureza, design

Abstract

This report presents, justifies and describes the entire process of the Final Project of a Licentiate Degree in Interior Design and Equipment, of the Superior School of Applied Arts, of the Polytechnic Institute of Castelo Branco, aiming to apply all the knowledge acquired over the three years of the course. The project in question is the rehabilitation of a house in a Hostel, located in Quinta do Filipe, in the village of Serra, in the municipality of Tomar.

The rehabilitation that we propose to carry out in this house, seeks to create a functional and dynamic space, not focusing on one type of public. Thus, we objectively seek to make the place more appealing to the visitor, and give life to a building that has long since disappeared. However, some architectural features will be preserved. To complete the Hostel, and make use of the exterior area, a proposal for the exterior will also be presented, due to the interior being an extension of the exterior space, which refers mainly to nature and freedom. The main objective is then to rehabilitate the house, for this the plans will be completely reformulated, aiming to transform a familiar and reserved space into a large space, with lots of circulation and mainly life, but not taking away the privacy that each guest needs.

Keywords: Comfort, functionality, modern, nature, design

Índice

Agradecimentos.....	5
Resumo	7
Abstract.....	9
1. Introdução.....	14
2. Justificação e fundamentação da escolha.....	15
3. Metodologia Projetual	16
4. Pesquisa	17
4.1 Tomar e Serra de Tomar	17
5. Casos de Estudo	18
5.1 Ora Hostel, Tailândia	18
5.2 The VietNam Hostel, Vietname.....	21
5.3 FLOW Hostel, Hungria.....	23
5.4 Hostel Atelier Rua, Tavira, Portugal	25
6. Edificação existente.....	27
7. Desenvolvimento de Projeto.....	30
7.1 Público-alvo.....	30
7.2 Legislação aplicável.....	31
7.3 Conceito	31
7.4 Descrição da proposta.....	32
8. Materiais e Acabamentos	56
9. Iluminação Artificial.....	56
10. Equipamento	57
11. Conclusão.....	58
12. Referências Bibliográficas.....	59
Webgrafia	59

Índice de Figuras

Figura 1- Localização.....	15
Figura 2- Brasão da Cidade de Tomar	17
Figura 3- Brasão da Aldeia da Serra	17
Figura 4- Fachada do Hostel.....	18
Figura 5- Zona da Receção	18
Figura 6- Zona de Convívio	19
Figura 7- Quarto.....	19
Figura 8- Balneários	20
Figura 9- Planta do Hostel.....	20
Figura 10- Fachada do Hostel.....	21
Figura 11- Quarto	22
Figura 12- Varanda	22
Figura 13- Planta	23
Figura 14- Sala de convívio.....	24
Figura 15- Receção.....	24
Figura 16- Fachada principal.....	25
Figura 17- Sala de estar.....	26
Figura 18- Quarto	26
Figura 19- Fachada principal da casa	27
Figura 20- Traseiras da casa	27
Figura 21- Cozinha r/c	28
Figura 22- Sala de arrumos	28
Figura 23- Escritório	28
Figura 24- Quarto	28
Figura 25- Quarto	29
Figura 26- Cozinha 1º andar	29
Figura 27- Cozinha 1º andar	29
Figura 28- Hall de entrada	29
Figura 29- Sala de refeições.....	30
Figura 30- Sala principal.....	30
Figura 31- Moodboard.....	32
Figura 32- Esboço do r/c.....	33
Figura 33- Esboço do 1º andar.....	34
Figura 34- Esboço em autocad do r/c.....	35
Figura 35- Esboço em autocad do 1º andar	35
Figura 36- Esboço em autocad do r/c.....	36
Figura 37- Esboço em autocad do 1º andar	37
Figura 38- Proposta do exterior	38

Figura 39- Desenho de estudo do dormitório	39
Figura 40- Desenho de estudo do dormitório	39
Figura 41- Planta de alterações do r/c.....	40
Figura 42- Planta de alterações do 1º andar.....	40
Figura 43- Proposta final r/c	41
Figura 44- Proposta final 1º andar	41
Figura 45- Receção.....	42
Figura 46- Sala.....	43
Figura 47- Zona de refeições.....	44
Figura 48- Cozinha	44
Figura 49- Cozinha	45
Figura 50- Cozinha	45
Figura 51- Sala de funcionários	46
Figura 52- Lavandaria	47
Figura 53- Dormitório masculino	47
Figura 54- Dormitório masculino	48
Figura 55- Dormitório feminino	48
Figura 56- Dormitório feminino	49
Figura 57- Balneário feminino	49
Figura 58- Balneário feminino	50
Figura 59- Balneário masculino.....	51
Figura 60- Suite.....	51
Figura 61- Suite.....	52
Figura 62- Casa de banho da suite	52
Figura 63- Casa de banho da suite	53
Figura 64- Sala de convívio.....	53
Figura 65- Sala de convívio.....	54
Figura 66- Corte AA'	54
Figura 67- Corte BB'	55
Figura 68- Corte CC'	55
Figura 69- Corte DD'	56
Figura 70- Cacifo desenhado á medida	57
Figura 71- Balcão desenhado á medida.....	57

1. Introdução

A presente proposta tem como principal propósito dar a conhecer o meu projeto final, no âmbito da cadeira de Projeto de Design de Interiores, lecionado na Escola Superior de Artes Aplicadas, do Instituto Politécnico de Castelo Branco. Como proposta para este projeto pretendo reabilitar uma casa de habitação, já presente há algumas gerações na minha família, tendo sido sempre passada de pais para filhos, estando, neste momento desabitada e bastante degradada.

O edifício será então pensado numa disposição de fácil memorização. No rés-do-chão, será implementado um local de atendimento ao público/receção, zona para refeições, sala de convívio/zona de estar, casa de banho social, uma casa de banho de mobilidade reduzida, uma zona para os funcionários terem alguma privacidade nas horas livres e lavandaria para os hóspedes.

No 1º andar serão os dormitórios femininos e masculinos com os respetivos balneários, e existirá também um espaço de convívio, que dá acesso á varanda principal da casa, uma zona de arrumos, restrita aos funcionários e uma suite, para pessoas que queiram ter mais privacidade, e que tem as condições necessárias para um hóspede com mobilidade reduzida, sendo assim possível dormir no hostel, apresentando todas as condições necessárias para uma hospedagem segura.

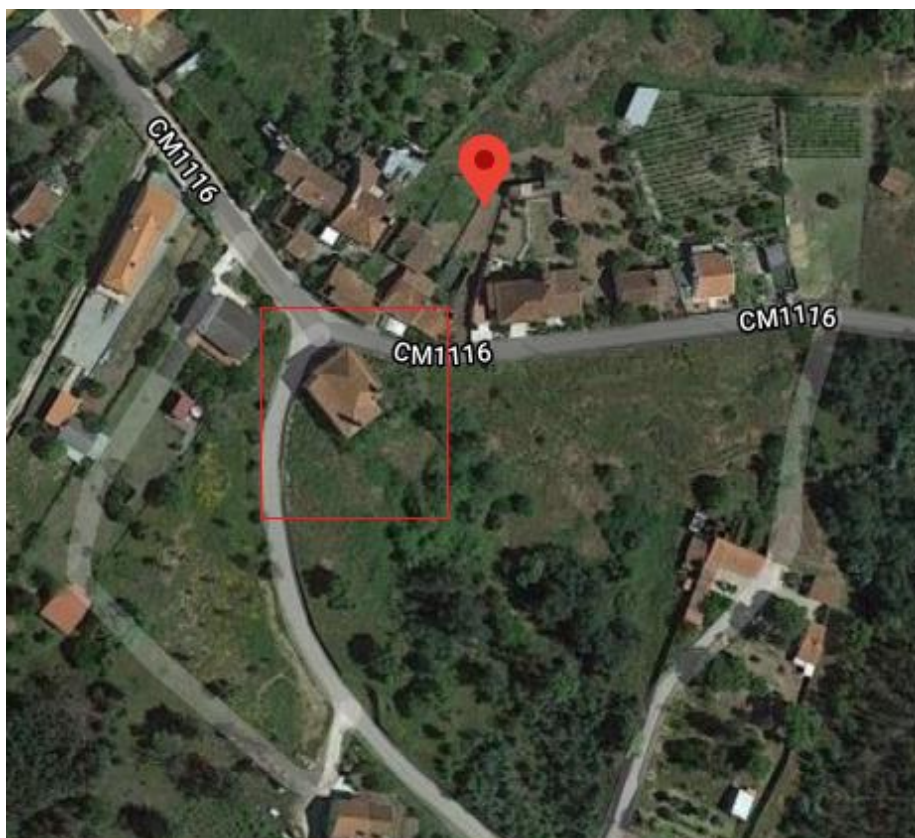


Figura 1- Localização | Fonte: Google Maps

2. Justificação e fundamentação da escolha

Um dos principais motivos para a escolha, foi pelo facto da habitação pertencer á minha família, e desde pequena que me senti sempre bastante afeiçoada á casa por estar localizada numa aldeia que me é tão familiar e pelo facto de toda a minha vida ter ouvido histórias de acontecimentos passados entre família naquela casa e por saber também, por histórias que fui ouvindo desde pequena, o quanto os proprietários lutaram e trabalharam uma vida inteira para construir a casa para deixarem um marco na sua aldeia natal e para deixarem algo aos seus filhos e atualmente está a ser desprezada pelos mesmos. Para mim a casa é um poço de memórias e lembranças.

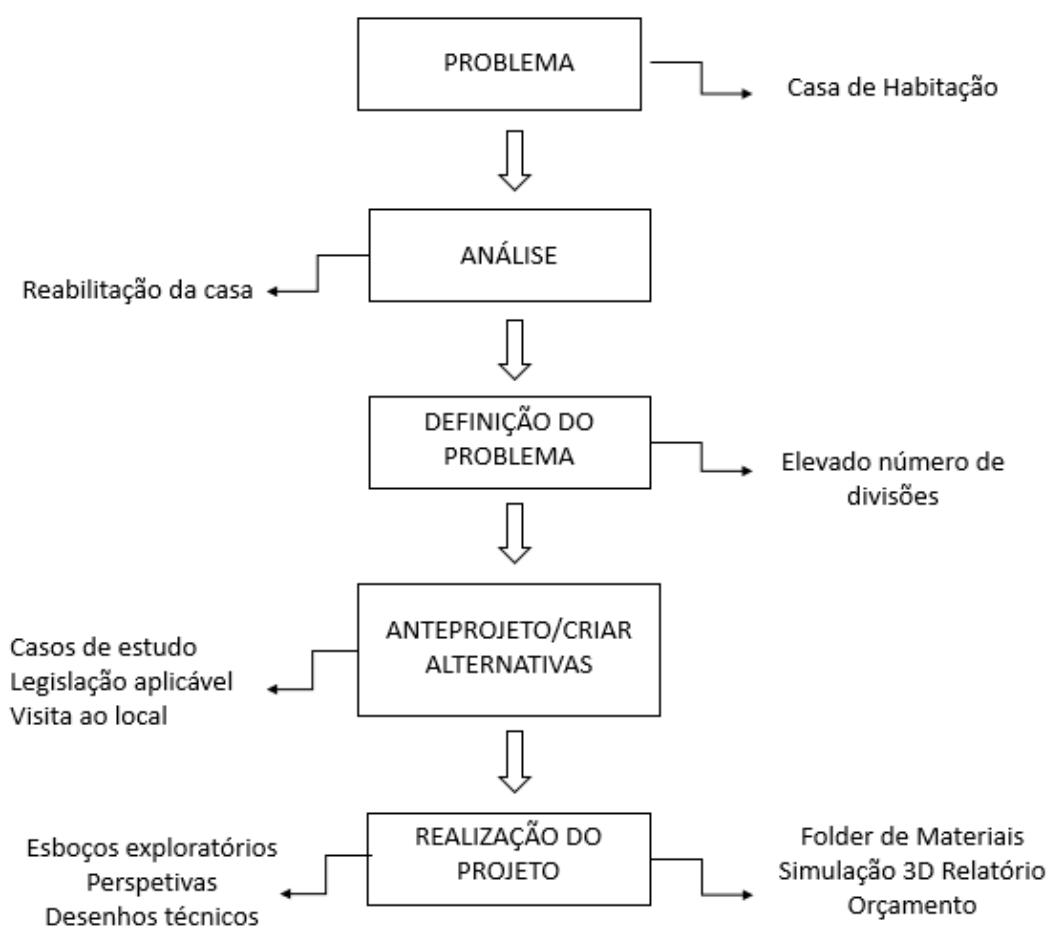
A aldeia também me é muito familiar, pois passei a minha infância praticamente toda lá, e as minhas férias de verão foram sempre passadas, entre atividades no rio, e estar com a família.

É assim, um projeto muito familiar para mim, pois, tudo o que irei trabalhar e intervir, tem um significado especial, e o hostel foi uma das melhores maneiras que

encontrei de tentar trazer á casa vida novamente, devido ao facto de um hostel ser uma casa do mundo, pois, permite a pessoas que não se conhecem conviverem e lidarem umas com as outras todos os dias, criando interligações pessoais e memórias para a vida o que por exemplo, num hotel não aconteceria.

3. Metodologia Projetual

A metodologia projetual implementada neste projeto foi baseada na metodologia do designer Gui Bonsiepe. O autor defende que o designer deve ter liberdade relativa na seleção de alternativas para o projeto, podendo tomar decisões pessoais devido à sua competência profissional.



4. Pesquisa

4.1 Tomar e Serra de Tomar

Tomar é uma cidade portuguesa pertencente ao distrito de Santarém, na província do Ribatejo na região do Centro e sub-região do Médio Tejo. O município tem cerca de 41 000 habitantes, dos quais 19 654 na cidade.

A cidade tem diversos monumentos históricos, dos quais se destacam o Convento de Cristo, declarado Património Mundial, a Igreja de São João Batista, a Igreja de Santa Maria dos Olivais, onde se encontram os restos mortais de Gualdim Pais, mestre Templário e fundador da cidade. Bem como a Ermida da Nossa Senhora da Conceição - sendo construída com a função de panteão régio. Pode-se contar ainda com o Convento de São Francisco que tem uma capela Maneirista e o Convento de Santa Iria, por fim, a Ermida de São Gregório que detém uma estrutura arquitectónica circular.

Serra foi uma freguesia portuguesa do concelho de Tomar, com 33,51 km² de área e 1 191 habitantes. Foi extinta pela reorganização administrativa de 2012/2013, sendo o seu território integrado na freguesia de Serra e Junceira.

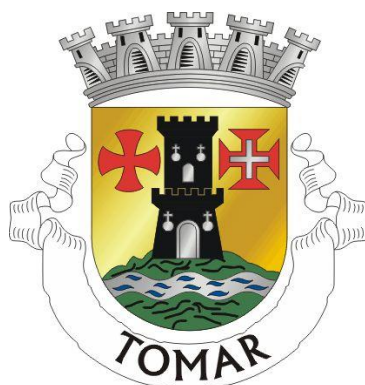


Figura 2- Brasão da Cidade de Tomar | Fonte: Google



Figura 3- Brasão da Aldeia da Serra | Fonte: Google

5. Casos de Estudo

5.1 Ora Hostel, Tailândia

Ora Hostel é o mais novo albergue, para receber calorosamente os hóspedes de mochila às costas para visitar Bangkok, Tailândia. Ele está localizado na Estação BTS Saphan Khwai, perto do Mercado Jatujak. O conceito deste projeto é o estilo Modern Loft, por responder ao caráter do edifício como um homem que pode descobrir o mundo.



Figura 4- Fachada do Hostel | Fonte: <https://www.archdaily.com/871480/ora-hostel-sea-architecture>

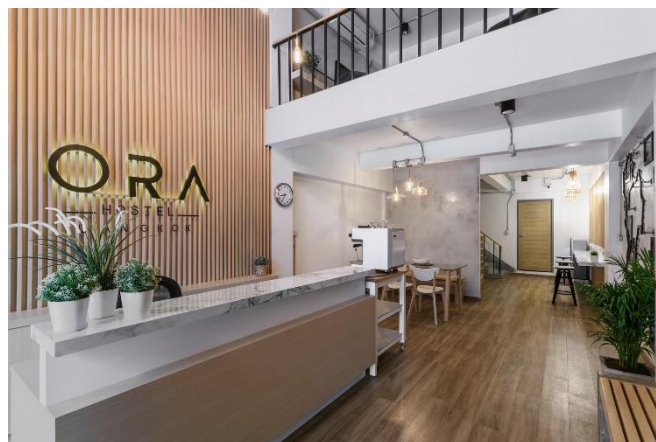


Figura 5- Zona da Recepção | Fonte: <https://www.archdaily.com/871480/ora-hostel-sea-architecture>

O interior deste hostel é projetado com o uso de mistura de materiais como madeira, betão e aço.



Figura 6- Zona de Convívio | Fonte: <https://www.archdaily.com/871480/ora-hostel-sea-architecture>

Esta pousada pode acomodar um máximo de hóspedes em torno de 38 pessoas, reservadas com todas as comodidades. A segurança e a proteção estão em primeiro lugar para os hóspedes.



Figura 7- Quarto | Fonte: <https://www.archdaily.com/871480/ora-hostel-sea-architecture>



Figura 8- Banheários | Fonte: <https://www.archdaily.com/871480/ora-hostel-sea-architecture>

A função do primeiro andar é hall de entrada e refeitório, cozinha e área pública para hóspedes. A mezzanine é uma área de relaxamento, onde o hóspede pode jogar, assistir TV, ler um livro, entre outras atividades. Do segundo ao quarto andar é o dormitório e o quarto privativo, onde o hóspede pode descansar com todas as instalações reservadas e casas de banho em todos os andares. A cobertura foi criada para o pequeno almoço e o jantar reservados. Os hóspedes podem ver a vista de Bangkok a partir desta área.

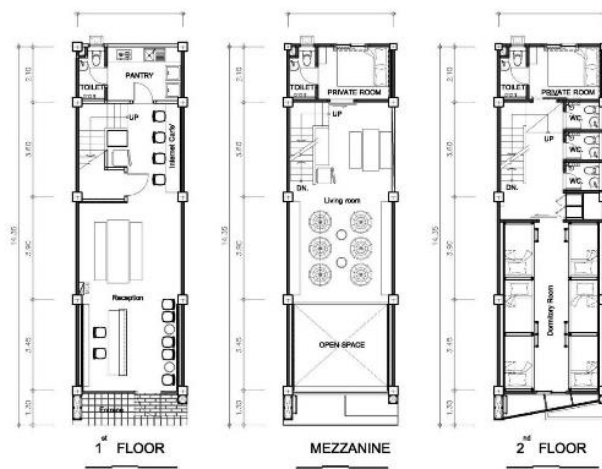


Figura 9- Planta do Hostel | Fonte: <https://www.archdaily.com/871480/ora-hostel-sea-architecture>

5.2 The VietNam Hostel, Vietname

Danang é uma cidade famosa pelo turismo marítimo no Vietname. Não tem apenas as belas praias, mas também o extremamente maravilhoso Rio Han e a Península de Son Tra. Danang também é um destino a caminho do Património Mundial de Hoi An. Portanto, graças ao turismo, Danang desenvolveu-se muito rapidamente. Resorts e hotéis são construídos para atender turistas de muitos países do mundo ao Vietname. No entanto, o tipo de pousada acaba de ser notado e construído há 4-5 anos. Este tipo de acomodação não é popular em Da Nang, por isso não há resposta suficiente para atender a todos os turistas.

O VietNam Hostel foi construído em frente ao Mercado Han, o lugar mais famoso de Da Nang para todos os residentes e turistas em todo o mundo.

O Mercado Han é considerado o coração da cidade. Todos os dias, milhares de visitantes vêm visitar e fazer compras aqui, principalmente as especialidades locais. Além disso, leva menos de um minuto para caminhar do VietNam Hostel até o romântico Rio Han. A partir daqui, os turistas podem viajar facilmente pela cidade.

O VietNam Hostel é projetado de forma minimalista, o que elimina todos os elementos complicados para reduzir o custo de investimento o mais baixo possível, mas ainda garante o fator de uso máximo. Então, foram utilizados muitos materiais simples e baratos. E, principalmente, limitaram os materiais que prejudicam o meio ambiente, como tintas, gesso, etc. Optaram por usar soluções ecológicas, como a construção de tijolos não cozidos, e não paredes rebocadas na casa para limitar o uso de cimento.



Figura 10- Fachada do Hostel | Fonte: <https://www.archdaily.com/905825/the-vietnam-hostel-85-design>

No primeiro andar, no interior, a recepção é lateral, o restante é utilizado na construção de restaurantes e cafeterias para atender tanto os hóspedes da pousada quanto os frequentadores. A parte de trás do prédio é escritório e jardim. Os elevadores são projetados com vidro para proporcionar uma sensação espaçosa e arejada.

Nos 2º e 3º andares são o início do andar da residência, incluindo os quartos do dormitório. Entre as salas há um poço e o espaço tem árvores verdes, as pessoas podem caminhar até essas áreas para trabalhar, relaxar, conversar e fumar confortavelmente sem incomodar o outro por dentro.



Figura 11- Quarto | Fonte: <https://www.archdaily.com/905825/the-vietnam-hostel-85-design>



Figura 12- Varanda | Fonte: <https://www.archdaily.com/905825/the-vietnam-hostel-85-design>

No 4º andar inclui quartos privativos, playground, cafeteria e cozinha compartilhada

No 5º andar foram projetados dois apartamentos, e os motivos são dois: em primeiro lugar, este terreno está arrendado para construção, pelo que o proprietário necessita de um plano de garantia financeira. Se construíssem o apartamento acima, seria muito fácil alugar por um preço melhor que o Hostel. Em segundo lugar, devido à procura de apartamentos turísticos nesta zona ser muito grande, no entanto, a zona envolvente não é suficiente para servir toda a gente.

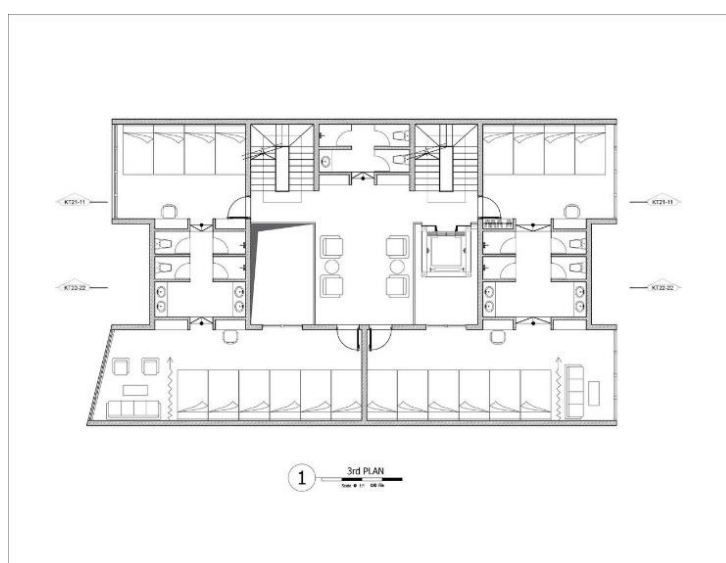


Figura 13- Planta | <https://www.archdaily.com/905825/the-vietnam-hostel-85-design>

5.3 FLOW Hostel, Hungria

O Flow Hostel ocupa o segundo andar de um edifício histórico de mais de cem anos em Budapeste. A equipa de construções foi convidada a transformar toda a área num hostel com 98 camas para jovens turistas que viajam com um orçamento baixo. Para além das salas com capacidade para quatro a oito pessoas, foi concebida uma cadeia de espaços comuns composta por um hall de entrada que inclui a receção, uma sala de estar, uma cantina com cozinha self-service e uma zona de media.

Durante o século XX, o arranjo espacial e a função do imóvel mudaram várias vezes: costumava ser um escritório, um dormitório de estudantes e nos últimos anos funcionou como um teatro alternativo.

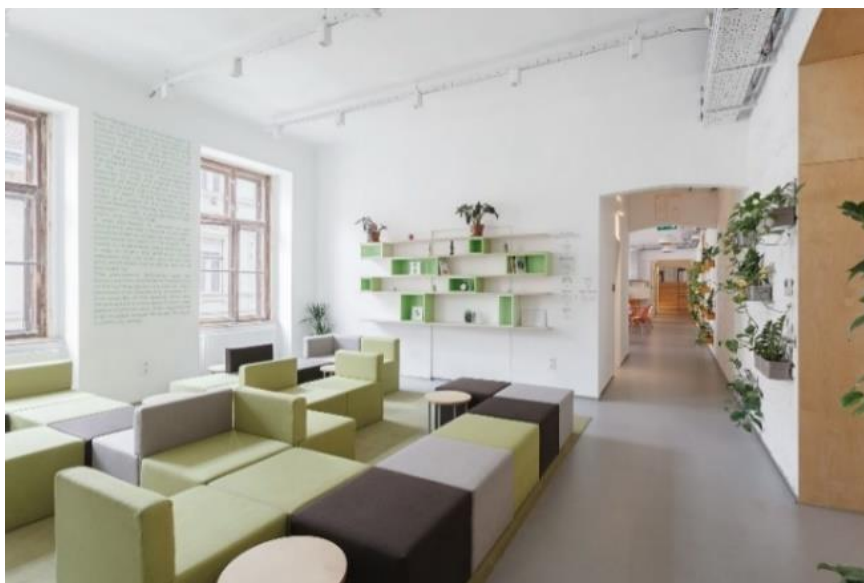


Figura 14- Sala de convívio | Fonte: https://www.archdaily.com/877956/flow-hostel-prtzn-architecture?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects



Figura 15- Recepção | Fonte: https://www.archdaily.com/877956/flow-hostel-prtzn-architecture?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects

Teve como principal objetivo usar as funções de comunidade para evitar a monotonicidade espacial: em vez de salas separadas, designamos essas funções como uma cadeia de espaços que une todo o andar como uma paráfrase da enfilada. Com o piso de linóleo homogêneo, as paredes uniformemente brancas e o arranjo das bandejas de cabos abaixo do teto para os vários sistemas mecânicos e outros elementos permanentes, fizeram uma 'infraestrutura' neutra que pode ser facilmente adaptada a futuras mudanças de uso desconhecidas. Sobre esta base

neutra, cada área pública ganhou um carácter único através do design de móveis e outros elementos facilmente modificáveis do design de interiores personalizados por nós. Concebemos elementos interiores modulares, leves e facilmente desmontáveis, uma vez que é esta a camada que se altera no mais curto espaço de tempo.

Quando os visitantes querem chegar ao seu quarto, eles caminham por essa mistura de espaços com personagens físicos heterogêneos que proporcionam atividades versáteis em vez de corredores escuros e monótonos.

5.4 Hostel Atelier Rua, Tavira, Portugal

O lote localiza-se próximo da cidade de Tavira, delimitado a norte pela serra Algarvia e a sul pela Ria Formosa, inserido num cruzamento de três estradas municipais em zona rural, constituída essencialmente por campos agrícolas.

No lote triangular, desenvolveram-se duas construções ao longo do lado nascente - uma antiga taberna e um pequeno armazém perpendicular ao primeiro. Este terreno de 600 m² é delimitado por uma parede que percorre todo o seu perímetro.



Figura 16- Fachada principal | Fonte: <http://www.atelierrua.com/>

Os edifícios existentes foram renovados, de acordo com os métodos tradicionais de construção, preservando o seu carácter e ambientes originais. Os tetos destes espaços são revestidos a canas pintadas de branco e o pavimento é constituído por uma betonilha contínua alisada. As alterações tipológicas efetuadas foram apenas

as necessárias para uma melhor adaptação ao novo programa. É aqui que se situam as áreas sociais e de serviço do hotel; a recepção, a cozinha, uma sala de jantar, três salas de estar e dois quartos. Na restante área do lote foram construídos 5 novos volumes independentes: 3 quartos cada um com o seu pátio privado, uma área técnica e uma lavandaria. Nestes tetos de novas construções a estereotomia da fôrma de madeira é visível.

Estes novos volumes estão estrategicamente implantados definindo 4 novos espaços exteriores de maior uso público e configurando diferentes ambientes e níveis de privacidade (Estacionamento / Distribuição / Tanque e Solário / Refeições). Os pátios dos quartos também seguem esta lógica de progressão em privacidade (Pátio de entrada / Pátio de duche).



Figura 17- Sala de estar | Fonte: <http://www.atelierrua.com/>

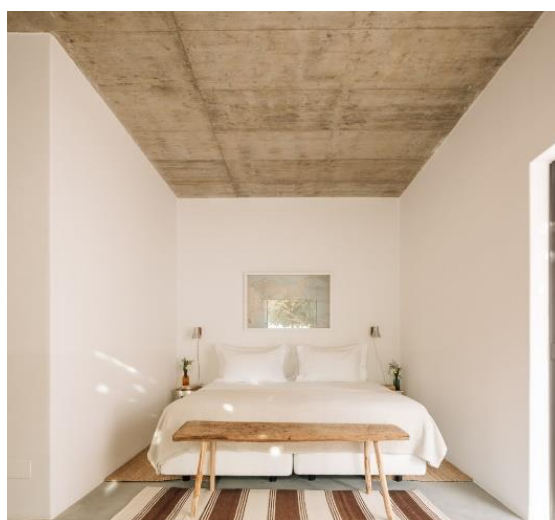


Figura 18- Quarto | Fonte: <http://www.atelierrua.com/>

6. Edificação existente

Esta habitação é composta por dois andares, unidos por uma escadas interiores, e duas escadas exteriores na fachada principal e na lateral da casa. O rés-do chão é dividido em 5 espaços autónomos: garagem, duas salas de arrumos, uma cozinha e uma sala de refeições.

O 1º andar é composto por 5 quartos, 2 casas de banho, cozinha, a sala principal e um escritório e um hall de entrada. A cozinha e a sala de entrada têm uma porta que dá acesso a uma varanda, que tem escadas exteriores que dão acesso ao r/c.



Figura 19- Fachada principal da casa | Fonte: Beatriz Fernandes



Figura 20- Traseiras da casa | Fonte: Beatriz Fernandes



Figura 21- Cozinha do r/c | Fonte: Beatriz Fernandes



Figura 22- Sala de arrumos | Fonte: Beatriz Fernandes



Figura 22- Escritório | Fonte: Beatriz Fernandes



Figura 21- Quarto | Fonte: Beatriz Fernandes



Figura 25- Quarto | Fonte: Beatriz Fernandes



Figura 26- Cozinha 1º andar | Fonte: Beatriz Fernandes



Figura 23- Cozinha 1º andar | Fonte: Beatriz Fernandes



Figura 24- Hall de entrada | Fonte: Beatriz Fernandes



Figura 29- Sala de refeições | Fonte: Beatriz Fernandes



Figura 30- Sala principal | Fonte: Beatriz Fernandes

7. Desenvolvimento de Projeto

7.1 Público-alvo

O hostel tem por norma, um público-alvo de mente mais aberta e pronto a partilhar tudo, e este projeto não é exceção. Este hostel tem como público-alvo, pessoas que estejam dispostas a partilhar, pois, neste tipo de espaços, os espaços são maioritariamente partilhados. Não há restrições de idades, porque não se trata de idades, mas sim de estar ciente do que é um hostel e todos os seus pontos fortes e fracos que o envolvem, sendo possível ser frequentado desde dos 0 anos até aos 100.

Posto isto, o público-alvo não tem restrição de idade, desde que os clientes tenham essa vontade de partilhar e saber viver em comunidade, hábito esse que também é muito comum nas aldeias.

7.2 Legislação aplicável

É importante que haja conhecimento das normas legais previstas pela legislação portuguesa sobre alojamentos locais, neste caso Hostels.

A legislação aplicável a este projeto é:

- Portaria n.º 1532/2008, que aprova o regime jurídico de segurança contra incêndio em edifícios.
- Lei n.º 62/2018 de 22 de agosto, procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 128/2014, de 29 de agosto, que aprova o regime jurídico da exploração dos estabelecimentos de alojamento local.
- Decreto-Lei n.º 163/2006, aprova o regime da acessibilidade aos edifícios e estabelecimentos que recebem público, via pública e edifícios habitacionais, revogando o Decreto-Lei n.º 123/97, de 22 de Maio.

7.3 Conceito

O conceito aplicado foi o estilo moderno e simples, mas mantendo algumas características originais, com espaços comuns amplos para os hóspedes conseguirem comunicar e a liberdade, partilha. Um conceito importante também foi tentar dar vida á casa, e apartir daí trazer o ambiente envolvente, da aldeia, do rio, natureza, para dentro de casa, dando a sensação de liberdade.

O hostel tem como conceito principal ser a “ponte” de informação para vários negócios que ainda não têm o devido reconhecimento na aldeia.

O espaço na sua totalidade remete á natureza e as divisões são amplas e grandes para o hóspede se sentir o mais livre possível, não estando assim “condicionado” ás áreas normais das divisões de uma casa, como por exemplo nos apartamentos das grandes cidades. O hostel também foi pensado com o intuito de

promover os negócios locais, muitas vezes afetados pela falta de população, que tem cada vez mais tendência a ir a grandes superfícies, e foi assim dedicado um espaço, reaproveitando a zona da antiga lareira da cozinha, para manter alimentos dos negócios da aldeia, desde doces tradicionais, legumes da horta e outros, e caso alguém quiser usufruir pode comprar.

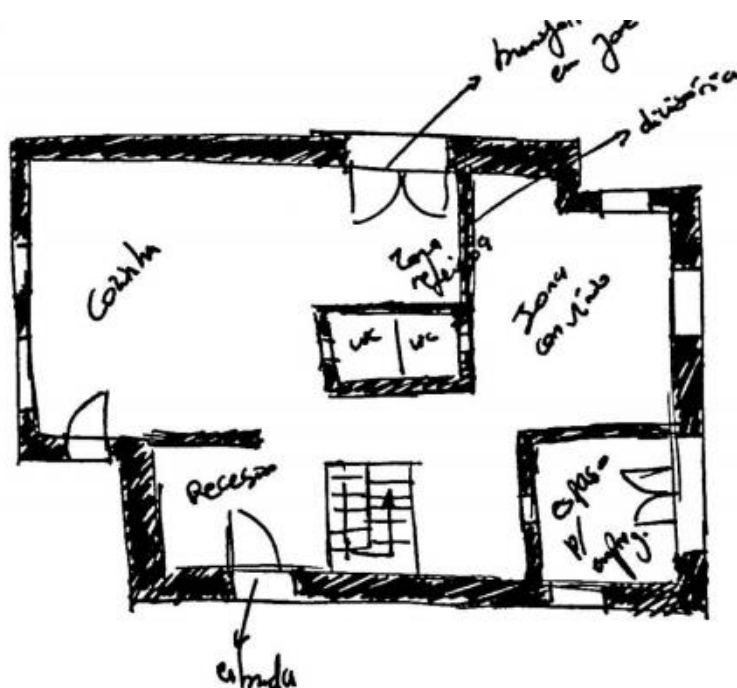


Figura 26- Esboço do r/c

Estes desenhos foram realizados à mão levantada e só depois com recurso ao programa Auto CAD. Numa fase inicial tinha colocado a entrada onde era a porta de entrada antigamente, mas descartei logo essa hipótese, pois, não seria funcional os hóspedes andararem a subir e descer escadas com as malas, então coloquei a porta principal. Na figura 32 coloquei a porta onde existia uma janela, no rés-do-chão, tendo sido esta a única alteração que realizei na fachada.

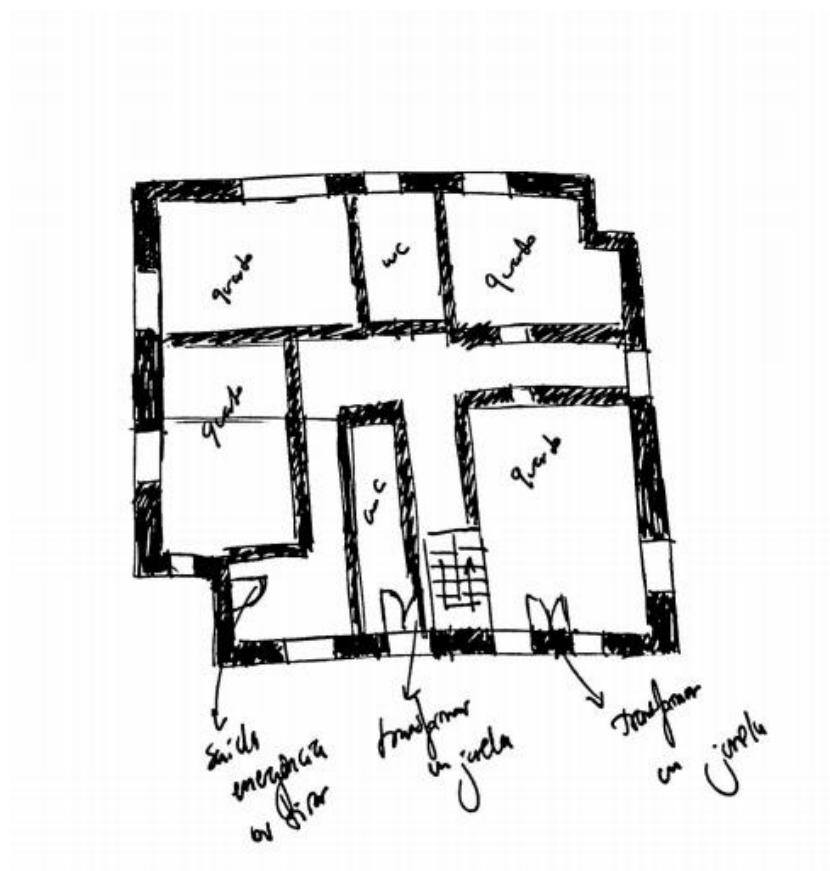


Figura 27- Esboço do 1º andar

No 1º andar tentei esquecer um pouco a construção existente e distribuí 4 quartos, 2 femininos e 2 masculinos, com os respectivos balneários, mas esta solução nunca resultaria, pois os espaços ficaram bastante pequenos e mal aproveitados.

Tendo em conta os problemas da primeira proposta, seguiram-se novos esboços, com algumas soluções, sempre com a receção no primeiro andar. A entrada estaria com grande desperdício de espaço, este era um grande problema também. Após perceber que não seria uma boa solução, comecei a planear uma disposição diferente e desapegar-me da disposição da casa original, demolindo as paredes, deixando apenas as paredes estruturais.

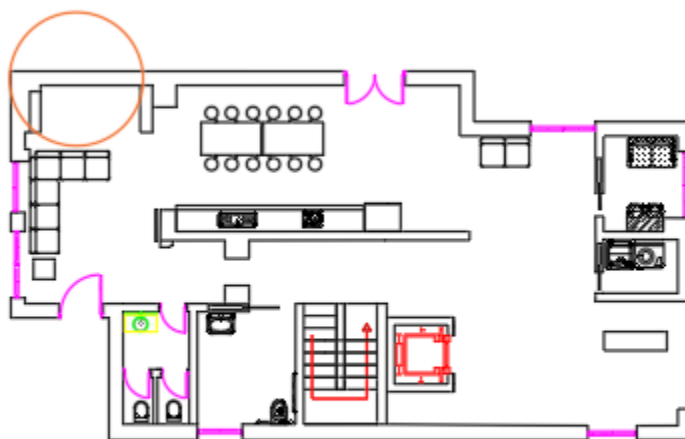


Figura 28- Esboço em autocad do r/c

No rés do-chão coloquei uma zona ampla, para a receção, onde inicialmente era a garagem, e depois demoli a zona dos quartos e coloquei a sala e cozinha toda num só espaço. A receção estava com grande desperdício de espaço, e este era um problema evidente no projeto. No lado oposto do andar, coloquei as casas de banho. A sala para os funcionários foi colocada dentro da sala, o que não resultou bem, pois, não teriam muita privacidade.

A cozinha na mesma zona que a sala, também não seria uma boa solução, pois, a zona de passagem não estava muito definida. A zona da lareira ainda seria um problema a definir, nesta altura, porque não sabia se haveria de aproveitá-la com outro propósito ou demolir.

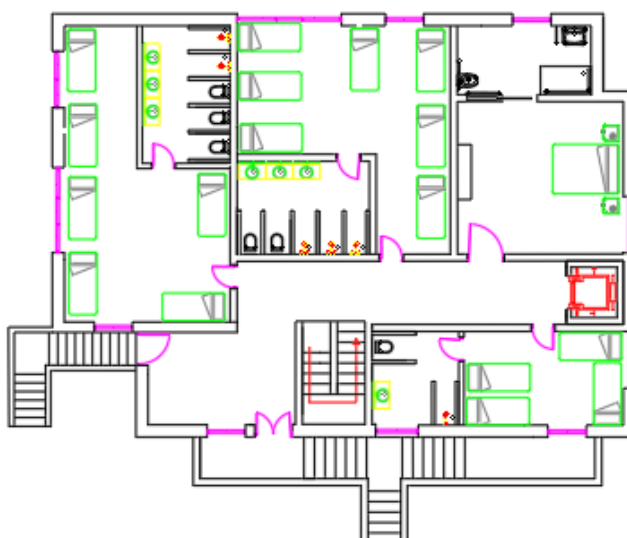


Figura 29- Esboço em autocad do 1º andar

No primeiro andar, fiz duas divisões para os dormitórios, ainda não fugindo muito da planta original da casa, com a opção de ter os balneários dentro de cada quarto, para ser mais prática a sua utilização, mas rapidamente descartei essa hipótese, pois, seria funcional por um lado mas por outro não. Caso alguém quisesse usar a casa de banho e estivesse alguém a dormir no quarto, seria perturbador estarem constantemente a usarem, e também a nível de desperdício de espaço, porque ocupa muito mais área ter uma casa de banho para cada quarto, do que apenas duas gerais.

Numa terceira proposta já delimitar melhor os espaços dos quartos e coloquei duas áreas quase idênticas, tipo efeito espelho.



Figura 30- Esboço em autocad do r/c

A solução apresentada na figura 36, já apresenta uma disposição muito semelhante á proposta final. Onde inicialmente era o espaço morto da receção, coloquei as duas casas de banho, porque visto que é um espaço público, é mais prático para o hóspede perceber onde se pode logo dirigir. Na outra parte da casa, coloquei os dois espaços que serão utilizados para os funcionários e a lavandaria. A cozinha coloquei onde era a cozinha original, deixando-a ampla e demoli as portas para a sala, para dar uma sensação de que todos os espaços estão interligados entre si. Nesta fase de estudo, já sabia que queria adaptar a lareira num armário de cozinha, mas ainda não tinha a ideia muito bem definida, tendo sido estudada ao longo das etapas que se seguiram.

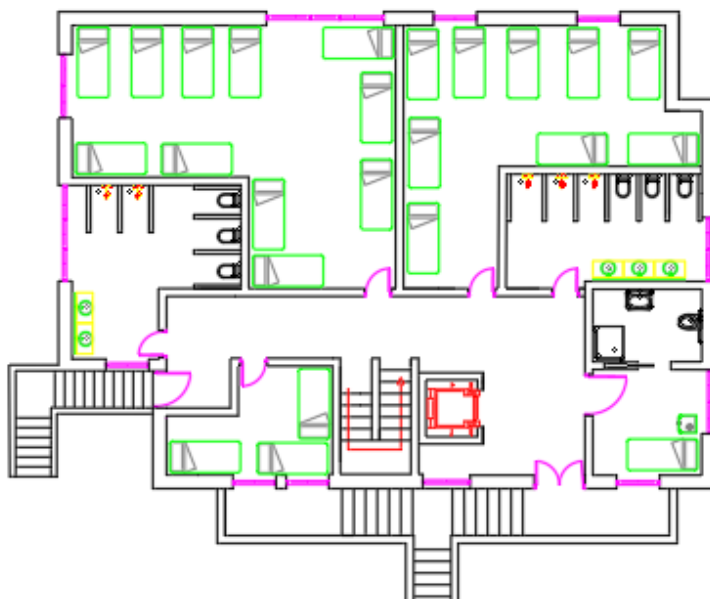


Figura 31- Esboço em autocad do 1º andar

A proposta do 1º andar da figura 37, mostra já uma disposição bastante diferente da proposta anterior em relação a este piso. Deixei uma área livre na zona do elevador para ser fácil circular, e mesmo em frente coloquei a suite, para caso alguém com mobilidade reduzida fosse usufruir dele, conseguir entrar facilmente.

Em relação aos dormitórios, optei por colocar apenas dois, mas grandes, do que vários e com áreas pequenas, sendo um feminino e um masculino. Optei também por dividir a área o mais igual possível, fazendo efeito de espelho para as áreas estarem o mais semelhantes possíveis. Os balneários estão colocados mesmo ao lado de cada dormitório, onde possui três anitas e dois chuveiros, tendo sido aí que encontrei também uma grande dificuldade, porque as áreas não são muito grandes e queria aproveitar cada divisão da melhor maneira possível, especialmente nos balneários, visto que é uma zona de grande fluxo, tanto para necessidades, como para banhos. Esta opção de balneários não era uma boa opção, mesmo pela falta de espaço.



Figura 32- Proposta do exterior

Para conectar o hóspede ainda mais á natureza, foi feita uma proposta para o espaço exterior, aproveitando a área do terreno que está também degradada e inutilizada, que inclui o parque de estacionamento ao lado da entrada principal, para os hóspedes não estarem preocupados onde deixar os seus carros, uma piscina e espaço para lazer, dois campos de ténis e um centro hípico. Estas atividades desportivas podem ser também usufruidas por pessoas que não estivessem hospedadas no hostel.

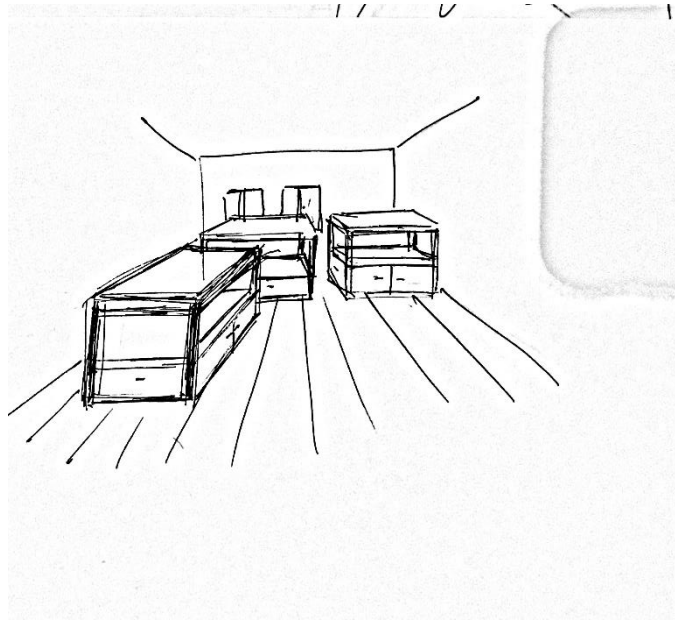


Figura 33- Desenho de estudo do dormitório

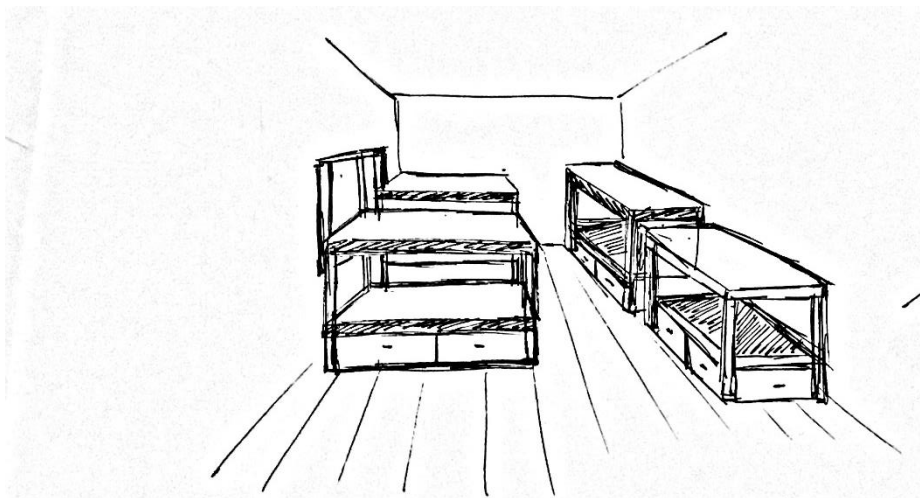


Figura 34- Desenho de estudo do dormitório

A descrição e estudo dos espaços dos dormitórios (fig. 42 e 43) foi também um grande desafio, porque queria dar uso a cada canto sem despediçar espaço, mas também não queria que os quartos se tornassem muito cheios e sem privacidade.

Inicialmente também tinha a ideia de beliches apenas com duas camas, e com gavetas por baixo para cada hóspede colocar os seus pertences, mas mais á frente essas ideias foram descartadas e optei por beliches de três andares, o que ocupa em altura e não em largura, visto que queria pôr bastantes pessoas num quarto sem ocupar muito espaço. Em relação ás gavetas optei por colocar um cacifo em vez da arrumação ser nas camas, porque funcionava melhor em questão de limpeza dos

quartos, porque assim conseguia haver acesso ao chão por baixo das camas, e se houvesse as gavetas, isso não seria possível, ou seja, muito menos viável.

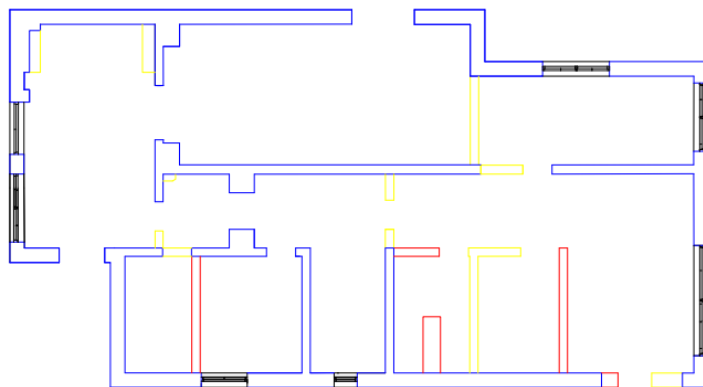


Figura 35- Planta de alterações do r/c

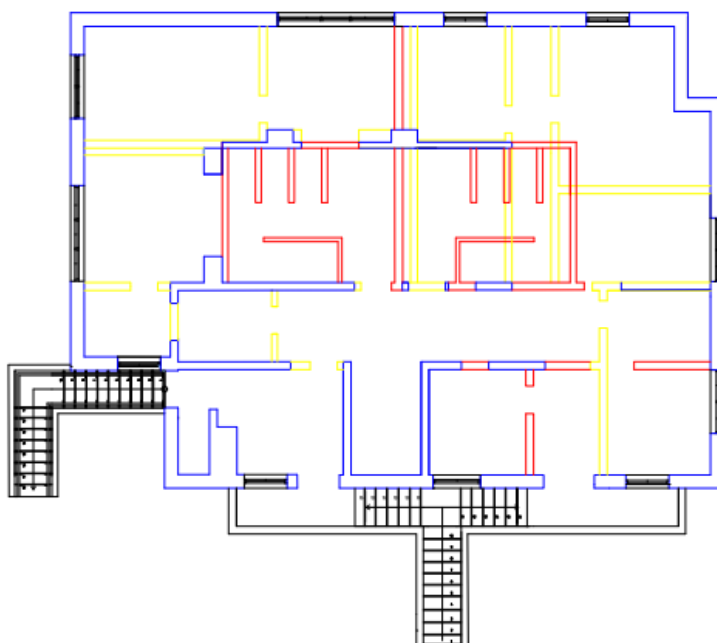


Figura 36- Planta de alterações do 1º andar

A proposta final integra uma nova organização, mais homogénea, ampla e funcional, onde foi considerada a opção que teria melhor sucesso para o objetivo pretendido.

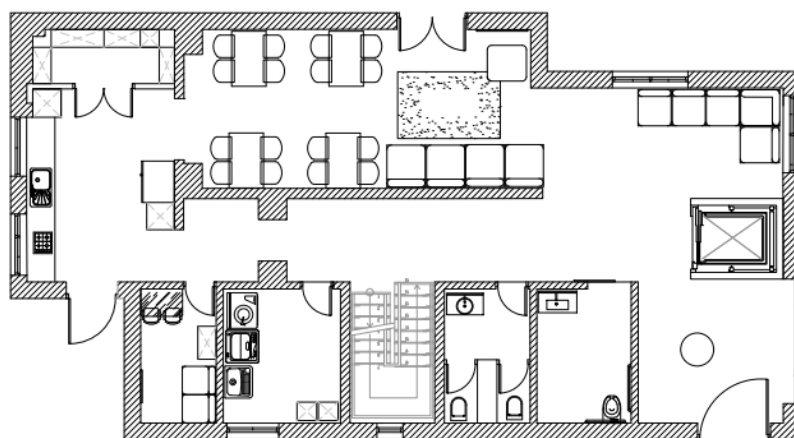


Figura 37- Proposta final r/c

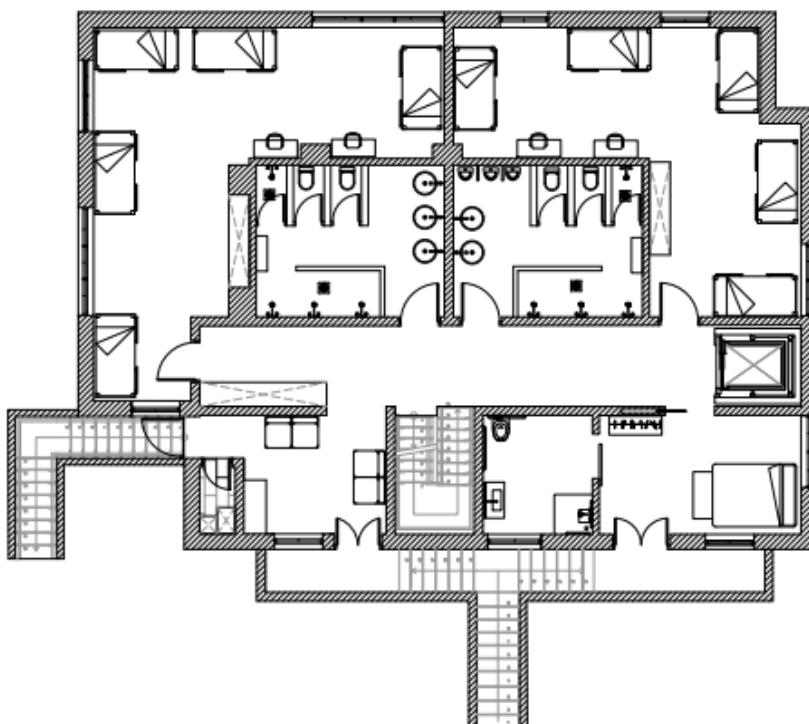


Figura 38- Proposta final 1º andar

Começando pela organização do espaço, este dividiu-se em 5 secções principais: receção, casas de banho, zona de funcionários, lavandaria, sala e cozinha. No primeiro andar foram implementados os dormitórios, a suite, balneários e a zona de convívio.



Figura 39- Receção

A receção foi o espaço criado para dar a imagem do hostel, ou seja, simplicidade, e liberdade, one foi integrado uma janela de vidro, no lugar da porta de garagem da edificação existente, o que se torna a montra do hostel, fazendo com que as pessoas que passam consigam ver o interior sem entrar. Isso dá uma sensação de transparência e lealdade para com os hóspedes. Torna-se também um cartão de visita.



Figura 40- Sala

Uma das zonas principais do hostel é a sala, onde tive como objetivo criar um espaço amplo entre a zona de estar e de refeições, para que haja sempre convívio entre os hóspedes.

Tem uma porta/janela de acesso ao exterior, e tem o privilégio de ter bastante luz natural, tendo também sido essa uma das principais razões para implementar a sala nesta zona.



Figura 41- Zona de refeições

A zona de refeições é a ligação entre a sala e a cozinha, sendo um espaço privado, mas comum ao mesmo tempo. Foram introduzidas quatro mesas com as respetivas cadeiras, existindo assim um bom espaço de circulação.



Figura 42- Cozinha



Figura 43- Cozinha

Nesta imagem 3d da figura 49 conseguimos observar o armário que foi adaptado para o espaço da lareira, conseguindo assim com que não fosse demolida.

Este espaço está interdito, os hóspedes apenas podem entrar com os funcionários. Foi concebido para ter aspeto de uma mini loja, onde tem produtos locais, o que faz com que seja feita publicidade e ajuda-se os comerciantes da aldeia.



Figura 44- Cozinha

A cozinha manteve-se no espaço da cozinha original, mas consegui com que não tivesse qualquer ligação com a antiga. A bancada ao longo da parede traz uma uniformização interessante, e a parede oposta foi aproveitada para ser colocado o frigorífico e outro armário de arrumação. Tornei a porta da cozinha uma saída de emergência.



Figura 45- Sala de funcionários

A sala destinada para os funcionários, é um espaço muito reduzido, mas funcional. Os funcionários podem usufruir dele quando estão em pausa ou para guardar os seus pertences. O espaço não possui luz natural, sendo esse o único ponto negativo.



Figura 46- Lavandaria

A lavandaria é um espaço muito minimalista e prático, para usufruto dos hóspedes, caso necessitem de lavar as suas roupas durante a estadia. Possui duas máquinas, uma de lavar, outra de secar, um tanque e dois armários que contém produtos para essas mesmas tarefas. A roupa do hostel é lavada por uma lavandaria local, para não haver misturas entre roupa dos clientes com a do hostel.



Figura 47- Dormitório masculino



Figura 48- Dormitório masculino

Os dormitórios foram aplicados em forma de espelho praticamente, e têm um estilo muito minimalista, onde apenas possuem os beliches, o cacifo desenhado à medida e duas secretárias para caso seja necessário. Os dormitórios possuem bastante luz solar, e isso é um ponto a favor deste espaço.

A distinção de um dormitório para o outro, foi apenas a cor do cacifo, não havendo assim muita dissemelhança entre os dois dormitórios.



Figura 49- Dormitório feminino



Figura 50- Dormitório feminino



Figura 51- Balneário feminino



Figura 52- Balneário feminino

O balneário feminino (figura 57 e 58) é composto por três divisões constituídas por portas de vidro translúcido, onde estão inseridas duas sanitas e um chuveiro, garantindo a privacidade de hóspedes que queiram tomar banho na divisória fechada. À entrada do balneário foram inseridos três lavatórios altos independentes. Foi criada uma divisória semi aberta para implementar os duches. Também existe um banco para auxiliar no apoio da roupa enquanto as pessoas estão no duche.



Figura 53- Balneário masculino

A diferença entre o balneário feminino e masculino, é que, no feminino foi implementado mais um lavatório, devido às raparigas usarem muito mais tempo o espelho, e no masculino foram inseridos três urinóis, fazendo a reaproveitamento daquela zona inutilizável anteriormente.



Figura 54- Suite



Figura 55- Suite



Figura 56- Casa de banho da suite

A suite foi concebida para atender às necessidades de hóspedes que queiram usufruir com mais privacidade, e para pessoas com mobilidade reduzida, pois, apresenta todas as condições de acesso para tal. A porta de acesso ao quarto é de correr, assim como a da casa de banho.



Figura 57- Casa de banho da suite

O armário é próprio para os cadeirantes terem acesso, e a zona livre permite a rotação de 360 graus com a cadeira. O quarto tem acesso á varanda principal por uma porta privada.



Figura 58- Sala de convívio



Figura 59- Sala de convívio

A sala de convívio foi introduzida na antiga cozinha do primeiro andar, tentando criar uma mini sala de estar no andar de cima. A sala possui uma lareira, que foi adaptada para fazer de banco, não excluindo as características arquitetónicas existentes anteriormente. Tem também acesso á varanda principal através de uma porta/janela de vidro para permitir a entrada de luz natural. O papel de parede dá um ar tropical e de paz, ao mesmo tempo.

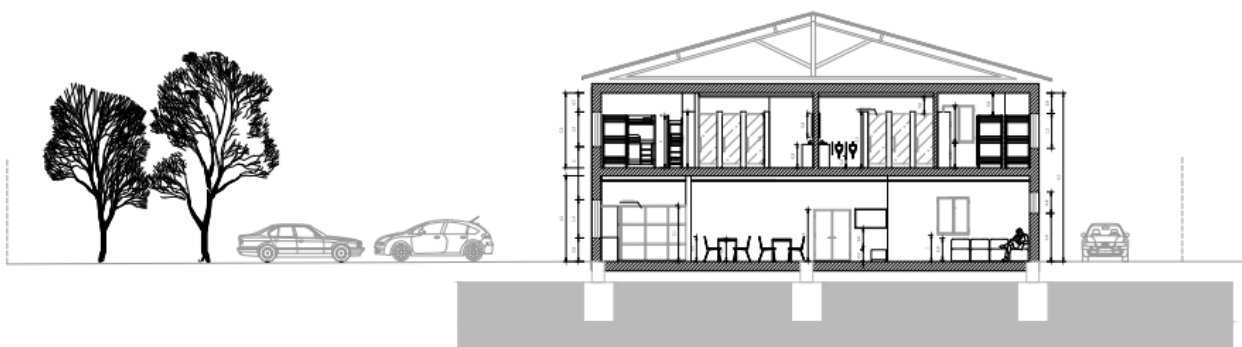


Figura 60- Corte AA'



Figura 61- Corte BB'

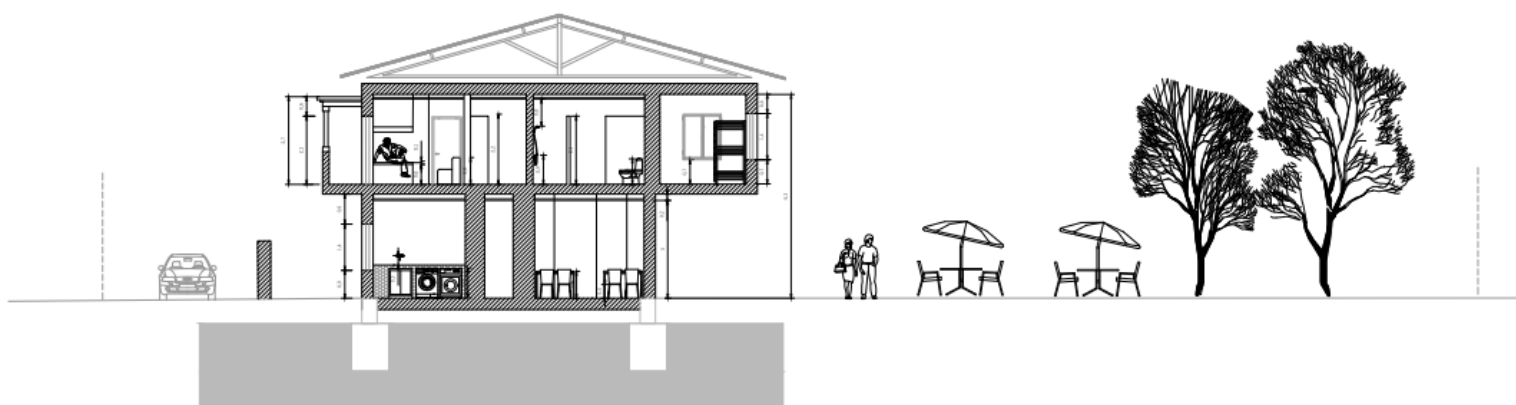


Figura 62- Corte CC'



Figura 63- Corte DD'

8. Materiais e Acabamentos

Os materiais constituem uma parte fundamental na caracterização e definição de um projeto ou espaço, tendo assim selecionados os materiais que criassem uma marca sobre o edifício. Foram escolhidos materiais como madeira para alguns mobiliários escolhidos, vinílico para o pavimento, e cerâmica para revestimento de paredes e pavimento da cozinha.

As madeiras escolhidas foram pinho pela sua vivacidade e luz, pelas suas características estéticas e integração. Este material tem ainda um valor de conforto térmico, que contrasta com a frieza transmitida pelo mármore e a pedra.

9. Iluminação Artificial

Foram aplicados diversos tipos de iluminação led nas divisões, tendo sempre em atenção o tipo de luz colocado, dependendo da quantidade de iluminação natural do espaço. Além disso foi colocado um candeeiro de parede em cada andar de beliche para cada hóspede ter a sua luz enquanto está na cama, e nos tetos dos dormitórios foram colocados barras de spots.

Na suite foi inserido um candeeiro suspenso no centro da sanca, e á volta composta por lâmpadas led embutidas.

10. Equipamento

De acordo com o conceito escolhido para este projeto, parte dos equipamentos utilizados neste projeto foram desenhados à medida, nomeadamente o balcão de atendimento e os cacifos dos dormitórios (figura 70).

Ao realizar o projeto, senti necessidade de ter um armário que desse resposta às necessidades dos hóspedes para que sentissem segurança enquanto não estavam presentes no Hostel. Por isso, criei um cacifo com 15 divisórias, cada um com uma chave para cada hóspede.

Em relação ao balcão de atendimento (figura 71), quis criar algo que remetesse à Festa dos Tabuleiros, uma festa tão conhecida na cidade de Tomar, desse modo consegui transportar a cultura da festa para o interior do edifício.

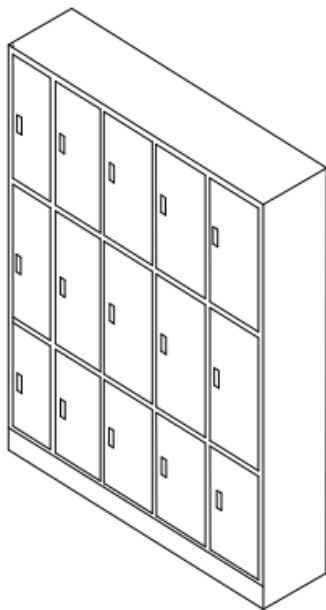


Figura 64- Cacifo desenhado á medida

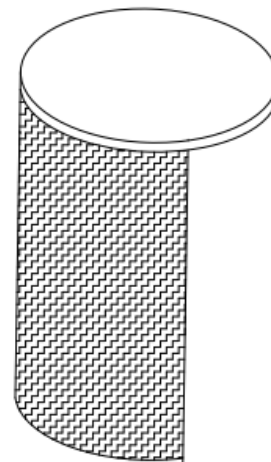


Figura 65- Balcão desenhado á medida

11. Conclusão

O objetivo deste projeto foi desde o início conseguir criar um espaço com vida, e fazer com que o hóspede se sentisse o mais em casa possível utilizando uma estética mais contemporânea e atual e principalmente minimalista, para que se sintam confortáveis e à vontade.

Com a alteração da planta por completo, tive como objetivo criar espaços dinâmicos e amplos, e apenas alguns compartimentos ao redor, a lavanderia e as casas de banho, e no piso superior, apenas a sala de convívio.

A iluminação escolhida para todo o hostel foi pensada para trazer o máximo conforto, desde a utilização de spots de luz embutidos no teto, o candeeiro suspenso da suite e as barras de spot nos dormitórios, que iluminam completamente o quarto e devido á sua cor mais quente, ajudam a trazer uma sensação de conforto ao quarto. A iluminação de cada compartimento de beliche traz muito mais conforto ao espaço e privacidade a cada pessoa, pois, se alguém estiver a dormir, a outra pessoa consegue estar a ler ou no computador.

Todo o mobiliário escolhido também foi importante, pensado na utilização diária e quis trazer o conforto de casa para o espaço, principalmente o móvel realizado por medida que é a peça principal do quarto e que tornou possível o layout do quarto, visto que num dos dormitórios existem dois pilares, consegui criar um móvel á medida que fosse embutido entre esses dois pilares, aproveitando assim todo o espaço, e criado um equipamento único. Outros aspetos importantes foram claro as cores, com a utilização do branco, laranja, azul e cinza, que foram os tons principais do projeto e dos tons da madeira, tornaram o espaço num local muito confortável.

O apoio dos meus orientadores foi imprescindível para o desenvolvimento com sucesso deste projeto. De certa forma, este projeto permitiu aplicar todos os conhecimentos adquiridos ao longo destes últimos anos.

12. Referências Bibliográficas

Webgrafia

<http://www.tmguesthouse.com/regras.php?a=11&politicass=2&id=1> - visitado em Março de 2021

<https://www.asae.gov.pt/perguntas-frequentes1/o-hostel-estabelecimentos-de-alojamento-local.aspx> - visitado em Maio de 2021

https://www.archdaily.com/877956/flow-hostel-prtzn-architecture?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects - visitado em Junho de 2021

https://www.archdaily.com/898748/hostel-in-parede-aurora-arquitectos-plus-furo?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects - visitado em Abril de 2021

https://www.archdaily.com/527721/yim-huai-khwang-hostel-supermachine-studio?ad_source=search&ad_medium=search_result_projects - visitado em Março de 2021

<https://www.liftech.pt/pt/elevadores-residenciais?env=11> - visitado em Junho de 2021

<https://multiplacas.pt/produto/hpl-interior/> - visitado em Maio de 2021

<http://www.atelierrua.com/> - visitado em Março de 2021

<https://www.archdaily.com/871480/ora-hostel-sea-architecture> - visitado em Abril de 2021

<https://www.archdaily.com/905825/the-vietnam-hostel-85-design> - visitado em Fevereiro de 2021